



A IMORALIDADE EM CORINTO

I Coríntios 5.1-6, 9-11

Date: May 3rd, 2009

Place: Fort Lauderdale, USA

By: Rev. E. DaSilva

INTRODUÇÃO:

Corinto foi uma famosa cidade portuária grega e capital da antiga província da Acaia. A cidade foi completamente destruída pelo general romano Lucio Mumio no ano 146 a.C., e após um século, reconstruída por ordem de Julio César. No ano 27 a.C., César Augusto tornou-a capital da província. O local da antiga Corinto se encontra ao sudoeste do *istmo* que separa a Península Peloponésia do restante da Grécia. A grandeza do período grego e sua arquitetura podem ser apreciadas através das ruínas da cidade. Uma delas, é o Templo de Apolo, cujas sete colunas das 38 ainda restam de pé, na parte baixa da cidade. No *acrópole* de Corinto, conhecido como “Acrocorinto”, a mais de 548 metros de altura, estava situado o Templo de Afrodita, a deusa padroeira da cidade de Corinto. Nele, se albergavam mais de 1.000 prostitutas, que serviam no templo, vendendo os seus corpos. A prostituição era um componente da vida cotidiana dos gregos antigos. Nas cidades mais importantes e portuárias, como era Corinto, havia inúmeros prostíbulo, onde mulheres de todas as idades e rapazes vendiam seus corpos sem nenhum escrúpulo. Com certeza, as exortações de Paulo tão veemente à Igreja de Corinto, iam de encontro ao paganismo, prostituição e imoralidade, às quais a cidade era entregue. No tempo de Paulo, a cidade de Corinto era um centro comercial e industrial para Acaia, Ásia Menor e Roma; e tinha uma população de quase 700.000 habitantes. Havia uma grande colônia de judeus estabelecida em Corinto. Dentre eles, um casal natural de Ponto, que se tornou cooperador do apóstolo; tanto na obra espiritual, como na profissional em fazer tendas – Áquila e Priscila. Eles, como os demais judeus de Corinto, foram expulsos de Roma por ordem do Imperador Cláudio (At 18.2). Em sua segunda viagem missionária, Paulo ficou 18 meses em Corinto, onde pregou, fundou a Igreja, e tempos depois, escreve duas cartas destinadas aos crentes dali. Na cidade havia uma sinagoga, na qual Paulo aos sábados pregava. Os judeus de Corinto acusaram o apóstolo perante o procônsul Gálio, no tribunal da cidade (local de julgamento) chamado de “Bema”, que estava situado no centro do mercado e cujas ruínas ainda existem. Após a visão do jovem macedônio, Paulo dirigiu-se à Grécia (Macedônia), estabelecendo igrejas nas cidades de Filipos, Tessalônica, Beréia, possivelmente Atenas e Corinto; por onde passou em sua segunda e terceira viagem missionária.

ESBOÇO:

1. ESCÂNDALO NA IGREJA

- a. A Disciplina Corretiva da Igreja: 2 Co 11.2; Hb 12.5-11
- b. O Fermento Velho Deve ser Removido: Js 7.1,11; Rm 6.14,17
- c. O Transgressor Precisa Ser Confrontado: 1 Jo 1.6-10; Ef 5.27

2. DISCIPLINA NA IGREJA

- a. A Admoestação individual – *desvio de atitude*: 1 Ts 5.14; Gl 6.1
- b. A Suspensão Pastoral – *desvio ético*: 1 Tm 5.20; 2 Tm 4.15
- c. A Disciplina Congregacional – *desvio da Palavra*: 2 Co 13.1,2; Tt 1.13
- d. A Exclusão Eclesiástica – *desvio da Doutrina*: 1 Tm 6.3-5; Mt 18.17

3. O RELACIONAMENTO DA IGREJA

- a. O Relacionamento com os Descrentes: Tg 4.4; Ef 5.7-12
- b. O Relacionamento com o Crente em Pecado: 2 Ts 3.6; 1 Co 5.11
- c. O Relacionamento com o Crente no Altar: Rm 12.10; 2 Co 7.5-7